

REQUERIMENTO Nº de 2011
(Do Sr. Roberto de Lucena)

Solicita informações ao Senhor Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior sobre repasse de recursos do BNDES para construção de estrada na Bolívia

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Senhor Ministro da Indústria e Comércio Exterior sobre repasse de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para a construção de estrada na Bolívia.

J U S T I F I C A T I V A

No final do mês de agosto fomos surpreendidos com notícias e relatos de fatos de extrema gravidade que ocorreram na Bolívia que envolveram cenas de repressão com uso de força e violência à população que se manifestava em todo o país contra a construção de uma estrada com cerca de 300 quilômetros que cortará o Território Indígena Parque Nacional Isiboro Sécuré.

A estrada é parte da rodovia que unirá os oceanos Pacífico e Atlântico, e está orçada em cerca de US\$ 417 milhões, deste montante US\$ 332 milhões serão custeados pelo Brasil, com recursos do

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, estando a construção a cargo da empreiteira privada brasileira OAS LTDA.

O Parlamento Brasileiro foi informado que as obras, da forma como foi aprovado os projetos provocariam sérios danos à fauna e à flora do Parque Ecológico TIPNIS, o que levou cerca de 2.000 (dois mil) índios iniciarem uma caminhada de 600 (seiscentos) quilômetros, em 15 de agosto do ano em curso, da cidade amazônica de Trinidad, até La Paz, em ato de repúdio contra a construção da estrada. Os mesmos índios também solicitaram do Governo Brasileiro o não repassasse de recursos para a obra. O seu clamor chegou à Presidência da República em carta enviada à Presidente Dilma Rousseff em meados de agosto deste ano.

Porém, mais grave que os impactos ambientais foi a violência aplicada contra a população que se manifestou contra a construção da estrada, notadamente os indígenas.

Segundo amplamente divulgado pela mídia, a revolta popular dominou várias regiões da Bolívia na data de 26/09/2011, e associações civis, sindicais e políticas condenaram a forte repressão aos protestos dos índios, no último domingo, tendo levado, inclusive, que a Ministra da Defesa daquele País deixasse o cargo, por não concordar com o ataque aos índios, visto que mais de 300 (trezentos) indígenas estavam detidos em Rurrenabaque e seriam levados de avião para local incerto e não sabido. Em Yucumo outros indígenas foram retirados de suas barracas e colocados à força em ônibus que seguiram para San Borja. Houve notícias, ainda, da morte de uma criança, em decorrência do enfrentamento entre manifestantes e a força repressora boliviana.

Assim, diante das imagens de violência que nos chocaram e do temor que novos confrontos possam surgir ceifando vidas, foi levanta a hipótese, que nos causa espanto, que o BNDES pode ter aprovado convênio com repasse de valores tão altos para aquele país sem análise e estudo detalhado dos projetos das obras que seriam edificadas. Não podemos admitir que verba pública brasileira seja usada na Bolívia para fomentar a violência contra os povos indígenas.

Por fim tomamos conhecimento oficiosamente de que um acordo foi feito entre o Governo Boliviano e as lideranças indígenas acerca da etapa dessa estrada que passa pela reserva, sendo que nesse acordo um novo traçado seria definido de que a área em questão fosse contornada.

Assim, requeiro que Vossa Excelência responda os seguintes questionamentos para que dúvidas sejam sanadas e fatos esclarecidos:

1 - Quantos convênios foram firmados entre o BNDES e o Governo da Bolívia nos últimos dez anos? Indicar todos os convênios, objeto, valores e fase de execução e/ou encerramento dos projetos.

2- Quais as empresas que executam e/ou que executam as obras objetos dos convênios indicando a nacionalidade das mesmas?

2- Especificar o convênio destinado à construção da rodovia que passará em área indígena, objeto dos protesto em setembro, informando data da assinatura do mesmo, datas dos valores liberados e o valor que ainda falta ser liberado. Enviar cópia do contrato/convênio do BNDES com o Governo Boliviano referente à obra em questão.

3- Houve alteração no projeto inicial apresentado ao BNDES para a construção da rodovia? Qual projeto que agora será executado? Houve algum prejuízo com a troca dos projetos, quem arcará com o prejuízo. Enviar cópias dos novos projetos.

4- Como o BNDES se posicionou durante o período de confronto e manifestações na Bolívia? Houve, durante aquele período, suspensão de repasse de recursos? Participou de reuniões para adequação do projeto?

5- Enviar cópia de todos os demais convênios firmados entre o BNDES e o Governo da Bolívia nos últimos dez anos.

6- Enviar cópia das licenças ambientais referente a obra que passará na área indígena.

Sala das Sessões, em de 2011.

**Deputado Roberto de Lucena
PV/SP**